

MEMÓRIAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGEM MÚTUA

Carla Heloisa de Souza Mariano
Danielle de Sousa Macena
Jainara da Silva Mangueira
Josefa Laureana de Sousa Andrade

RESUMO

O PIBID sendo um Programa de Iniciação à Docência consolida-se como uma fonte de aprendizados, compartilhamento, oportunidade e crescimento. Assim, tem proporcionado aos alunos dos cursos de licenciatura a atuarem nas escolas em parceria com os professores que ali atuam, oportunizando aos envolvidos uma partilha de experiência e aprendizagem por meio da docência compartilhada. Com isso discorreremos nesse trabalho as memórias que o programa nos ofereceu por meio do subprojeto de Pedagogia- Campus de cajazeiras.

Palavras chaves: DOCÊNCIA; APRENDIZAGEM; VIVÊNCIAS; PARTILHA DE EXPERIÊNCIA.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, objetiva refletir discutindo a importância da Iniciação à Docência aos acadêmicos do Curso de Pedagogia, tendo em vista às necessidades dos licenciandos conviverem com essa práxis pedagógica. Assim sendo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é um programa de incentivo e valorização aos professores de educação básica, e concede bolsas aos alunos dos cursos de licenciatura que atuarão em parceria com as escolas públicas.

Em meio à atuação dos alunos bolsistas para com os professores os alunos passam a ter o contato direto com seu futuro campo de trabalho, algo imprescindível tendo em vista que iniciar uma prática pedagógica antes mesmo do estágio o aluno estará adquirindo segurança de saber como acontece a prática docente havendo assim a docência compartilhada objetivo esse do programa de grande relevância à formação acadêmica onde o aluno tanto aprenderá como dará contribuições aos educadores da rede pública que atuam em parceria com o programa. Evidentemente, que a relação da teoria e prática pode ser definida nas discursões durante o curso, mas efetivamente ela vem acontecendo no

desenvolvimento das atividades propostas pelo o Subprojeto de Pedagogia, mediante essa docência compartilhada.

Desse modo abordaremos no decorrer desse trabalho as contribuições que o PIBID por meio do Subprojeto de Pedagogia, CZ tem oportunizado aos alunos bolsistas ressignificando a formação docente bem como nossa futura prática pedagógica. Buscando, portanto registrar todas as aprendizagens e experiências conquistadas desde o primeiro momento.

MEMÓRIAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Antes de descrevermos nossas memórias é preciso entender o que são, pode se dizer de forma sucinta que se trata de lembrar-se de algo que já vivenciamos evidente, mas nesse caso vamos além do só lembrar, vamos também tirar dessas lembranças ensinamentos e aprendizagens, reflexões e ações presentes/futuras.

A partir da inserção no PIBID, temos vivenciado uma diversidade de atividades, envolvendo observação, caracterização da escola, relatórios, autobiografias, portfolios, oficinas pedagógicas, plantões pedagógicos, participação de feiras culturais, planejamentos, reuniões diversificadas, que vem ocorrendo ao longo do subprojeto. Com isso está sendo possível compreender a perspectiva de como a educação acontece efetivamente dentro de um âmbito escolar que vem complementar nossa formação acadêmica,

DOCÊNCIA COMPARTILHADA: APRENDIZAGEM REAL E SIGNIFICATIVA

Realizamos a primeira etapa das atividades do subprojeto com elaboração da ficha diagnóstica tendo como objetivo conhecer todo aspecto físico, histórico e pedagógico da escola, através de uma coleta de dados envolvendo toda a comunidade escolar por meio de entrevistas. O sucesso dessas entrevistas e coleta de dados se deu pelo envolvimento e disponibilidade dos profissionais da escola parceira. A realização desta entrevista foi bastante satisfatória tendo em vista que nos permitiu conhecer todos envolvidos na instituição e nos sentindo seguras a atuarmos dando continuidade com as atividades propostas.

Em seguida realizamos a observação objetivando assim a concretização da docência compartilhada. Nesse primeiro contato com os educandos fomos conhecendo um pouco da

vida escolar de cada um e já elaborando estratégias de ensino que seriam realizadas nos plantões pedagógicos. Ao observar a prática docente percebemos que a carreira de professor é muito mais do que ensinar, de transmitir conteúdos prontos, vai além de conhecimentos teóricos, essa profissão envolve e relaciona diversas situações do cotidiano escolar, familiar e social. O PIBID nos proporcionou ver algumas possibilidades de como se sobressair dos desafios encontrados no dia-a-dia escolar.

De acordo com Paulo Freire:

É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se com sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. (2002, p.12)

E sobre essa experiência formadora afirmada por Freire é o que temos vivenciado o que até então tínhamos lido nas discursões em sala de aula, agora “avistamos” as mesmas como reais e necessárias. Estamos, contudo, certos da função do professor e conscientes dos desafios do cotidiano escolar, mas através dos estudos, das atividades realizadas por meio do PIBID estamos buscando em parceria com os professores caminhos que possam melhorar o ensino criando possibilidades de buscar essa produção e construção do conhecimento.

Outra atividade foi estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) e de outros projetos desenvolvidos pela Escola. Assim, conhecemos um pouco das metas e objetivos pretendidos durante todo o ano escolar. Podendo refletir e discutir o que poderia ser colocado para melhorar cada vez mais o ensino. Também pudemos conhecer e analisar os livros didáticos utilizados pela Escola nos anos iniciais. Participamos de reuniões com a coordenadora e as supervisoras do subprojeto onde somos orientadas e também tiramos dúvidas sobre as atividades desenvolvidas. Ao mesmo tempo participamos dos planejamentos com as professoras das séries iniciais, colaborando com a construção dos planos de aula e desenvolvendo os planos a serem realizados nos plantões pedagógicos.

De acordo com Vasconcellos:

O planejamento enquanto construção-transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade

procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário estabelecer as condições objetivas e subjetivas prevendo o desenvolvimento da ação no tempo. (2000, p. 79)

O PIBID proporciona uma experiência e um aprendizado único, enfocando nesse ponto os plantões pedagógicos, no qual temos a oportunidade de colocar em prática nossos aprendizados, onde realizamos semanalmente com os alunos das escolas parceiras. Como diz Imbernón, (2006, p.30) “Existe é claro um conhecimento pedagógico especializado unido à ação e, portanto é um conhecimento prático”. Através do PIBID temos vivenciado, cotidianamente, essa relação teórico-prática, na elaboração dos planos e na realização dos plantões, através do lúdico e com a interdisciplinaridade, percebendo que há um melhor desenvolvimento ao se trabalhar com metodologias diversificadas.

Logo iniciamos produção das cartilhas pedagógica mais um dos desafios do subprojeto, em meio a essa produção intercalando uma série de habilidade como a escolha do tema de acordo com a faixa etária, pensar em fazer algo novo, que realmente atraísse os olhares curiosos dos alunos e que desse material saísse muito aprendizado, reflexão e mudança de atitude por parte daqueles que as leriam. Ainda de grande relevância foi o nosso empenho, estudo organização numa produção que de fato fosse útil aos alunos. As cartilhas abordaram os temas: Obesidade, violência contra criança e higiene bucal, como vê são assuntos que intercalam todos os eixos de interesse das crianças e que é preocupação das escolas envolvendo saúde, comportamento e desenvolvimento social.

A participação das alunas bolsistas na organização de feiras interdisciplinares foi uma demonstração de o quanto essa ligação entre bolsista e professor está fazendo a diferença. Houve uma contribuição significativa de ideias e mão de obra, com trabalhos incluíram construções de textos, peças teatrais e jogos pedagógicos que estiveram ligados dentro do tema trabalhado pela equipe escolar. O projeto de iniciação à docência chegou para fazer o diferencial, formar realmente o futuro professor, para que o mesmo não se encontre perdido quando for o momento de executar na prática. Conforme relato em autobiografia de uma das bolsistas do subprojeto de pedagogia.

[...] Quero aprender a entender o significado de trabalhar com as diversidades, descobrir com o educador e o educando o sentido de ensinar e aprender. Aproveitar e aprender com a disponibilidade de informações, adquirindo oportunidade de trabalho em equipe e com isto saber o verdadeiro valor de ser um educador, formador de opiniões, contribuinte da formação de futuros cidadão. (ANDRADE, 2013).

Então, o projeto além de oportunizar a iniciação à docência para os bolsistas, está contribuindo para o seu crescimento profissional bem como apoiando a formação de novos educadores que atuarão mais confiantes, seguros do que realmente desejam, se identificando com a profissão escolhidas ainda durante a sua graduação. Para aumentar ainda mais nosso conhecimento realizamos grupos de estudos, onde a união de ideias só aumenta e contribui com o conhecimento adquirido a partir da coletividade e através dos temas estudados.

Também fizemos entrevistas com as professoras das séries iniciais das duas escolas, perguntas relacionando a importância da Formação Continuada e sua profissionalização. Em seguida fizemos uma análise de conteúdo das entrevistas. O licenciado, além de está coletando dados para relatórios, está promovendo o contato com o professor e ao mesmo tempo com o aluno, mantendo uma aproximação que favorece conhecer a realidade sócio cultural tanto do professor entrevistado como de seus alunos descobrindo as dificuldades encontradas pelos mesmos nas disciplinas.

BREVES CONSIDERAÇÕES

Portanto, participar do PIBID está sendo muito gratificante, uma experiência incomparável, ele abre caminhos, orienta sobre a profissão docente. Proporciona aos participantes do Programa ter um conhecimento amplo e claro, se formando um profissional responsável e comprometido. Nesse sentido é que atuamos nesse “laboratório” proporcionado pelo PIBID convictas de nossa responsabilidade social para com a profissão almejada. Para isso, ainda é preciso mais empenho nos estudos, nas atividades, na busca por uma formação verdadeiramente integral, nossa enquanto acadêmicas, dos professores enquanto seres em contínua formação e dos alunos que são os principais agentes do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Josefa Laureana de Sousa. **In Autobiografia**. Subprojeto de Pedagogia – CZ - Programa de Iniciação à Docência – UFCG. 2012-2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 1996.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a certeza**. São Paulo, Cortez, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos S: **Planejamento - Projeto de Ensino - Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**. Ladermos Libertad-1. 7ª ed. São Paulo, 2000.